

CONFORTO EM PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDAS À HEMODIÁLISE: uma revisão narrativa

**Cícera Livia Alves Oliveira¹, Ana Francisca Pereira Lourenço², Ana
Janielly Viana Alves³, Jessica Alves Araujo⁴, Izabel Cristina Lemos De
Beltrão⁵**

Resumo: A Teoria do Conforto de Kolcaba tem como enfoque a promoção do bem-estar do paciente, a partir de suas necessidades físicas, psicossociais, ambientais e espirituais. Essa teoria é aplicável a diversos cenários da assistência de enfermagem, inclusive em pacientes com doença renal crônica submetidos à terapia hemodialítica. Apresentar, por meio de revisão narrativa, as evidências disponíveis sobre o conforto de pessoas com doença renal crônica submetidas à hemodiálise, sob a perspectiva da Teoria do Conforto de Kolcaba. Trata-se de uma revisão narrativa (RN), realizada entre agosto a setembro de 2025. A RN não exige protocolos rígidos de busca nem critérios de reprodutibilidade, pois privilegia a interpretação crítica e a contextualização teórica do tema. O estudo analisou produções científicas sobre o conforto em pessoas com doença renal crônica submetidas à hemodiálise, com base na Teoria do Conforto de Kolcaba. A pesquisa foi conduzida em bases de dados como PubMed e SciELO, além da plataforma Google Acadêmico, sendo incluídos artigos selecionados de forma intencional, por conveniência, que apresentavam relação direta com a temática, para fins de descrição e interpretação. Ao final do levantamento, foram selecionados seis artigos. Os artigos selecionados apresentam achados divididos nos quatro domínios: físico, psicossocial, ambiental e espiritual. Os aspectos físicos relacionam-se ao desconforto causado por sintomas constantes da doença, como hipotensão, insônia, dor na punção arteriovenosa, fome, cãibras, e ao alívio obtido após as sessões de hemodiálise. As relações sociais se alteram, destacando-se mudanças na rotina, ausência em festas e cultos, abdicação de viagens e limitações nas atividades de lazer. O ambiente onde ocorrem as sessões é essencial, porém muitas clínicas ainda possuem condições precárias, considerando o tempo e a frequência das terapias. As manifestações

¹Universidade Regional do Cariri, email: cicera.livia@urca.br

²Universidade Regional do Cariri, email: ana.janiellyviana@urca.br

³Universidade Regional do Cariri, email: ana.lourenco@urca.br

⁴Universidade Regional do Cariri, email: jessicaenferm.araujo@urca.br

⁵Universidade Regional do Cariri, email: izabel.lemos@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



psicoespirituais refletem impacto emocional, com tendência a humor depressivo, instabilidade, desesperança, choro frequente e isolamento. Indicadores como “acabou tudo”, desespero, sensibilidade, apatia e solidão foram frequentes. O conforto de pessoas com doença renal crônica submetidas à hemodiálise permanece um desafio contínuo, caracterizado por um equilíbrio instável entre alívio e desconforto. A aplicação da Teoria do Conforto de Kolcaba mostra-se relevante como referencial para orientar práticas de enfermagem voltadas à humanização do cuidado e à melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Teorias de Enfermagem; Conforto; Doença Renal Crônica; hemodiálise.